



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário

Ofício

Interessado: Deputada Valéria Bolsonaro

Assunto: Requerimento de Informação 214, 2019

Trata-se de Requerimento de Informação 214, de 2019, solicitando informações referentes à Educação Especial na totalidade das escolas da Baixada Santista.

Em cumprimento do Requerimento de Informação nº 214, de 2019, que solicitou desta Secretaria de Estado informações sobre a Educação Especial das escolas da Baixada Santista, nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da XIV Consolidação do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, preliminarmente, cumpre esclarecer que, no que tange à política de educação especial, na perspectiva da educação Inclusiva, o compromisso da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - SEDUC é desenvolver uma política educacional que promova o atendimento escolar de qualidade a todos os alunos, contemplando a inclusão dos estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro do Autista, Altas Habilidades ou Superdotação, público-alvo da Educação Especial, coerente com o disposto em legislações específicas, em especial a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), a Resolução CNE/CEB nº 04/09, o Decreto Federal nº 7.611/11, a Deliberação CEE 149/2016, a Resolução SE nº 68/17 e Lei Federal 13.146/15. Na sequência pontuamos os esclarecimentos requeridos nos questionamentos específicos:

1 - Como se dá o projeto pedagógico das escolas estaduais no que se refere à educação especial/inclusiva?

No que se refere à Educação Especial, os projetos pedagógicos das escolas estaduais abordam o tema sob a perspectiva da inclusão.

2 - Existe uma área da Secretaria da Educação exclusivamente voltada para essa temática?

Sim, o Centro de Apoio Pedagógico Especializado -CAPE

3 - Existem profissionais habilitados a desempenhar a função de "cuidadores" das crianças com deficiência atuando no quadro de recursos humanos na Secretaria da Educação hoje? Se sim enviar a lista com o nome e cargo destes profissionais.

Não, o profissional de apoio é terceirizado

4 - Que tipo de capacitação está sendo ofertada hoje aos educadores (professores, auxiliares de educação e estagiários) no que se refere ao trabalho pedagógico e escolar na educação especial?

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São

Classif. documental

006.01.10.003



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário

Paulo "Paulo Renato Costa Souza" -EFAPE oferece Cursos na modalidade EAD e na Diretoria de Ensino são oferecidas Orientações Técnicas aos membros das Equipes Gestoras, professores especialistas das Salas de Recursos, professores especialistas das Classes Regidas por Professores Especializados e interlocutores da LIBRAS.

5 - Há projetos direcionados ao desenvolvimento e aprendizado dos surdos, não há projetos de integração ouvinte e surdo, exclusivamente na Baixada Santista?

O Projeto de Inclusão da Secretaria da Educação contempla os alunos com deficiência auditiva/surdos que são matriculados em salas de aulas regulares e acompanhados de um professor interlocutor de Libras por todo o período escolar e no contraturno é ofertado o atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos

6 - Os objetivos da Meta 4 do Plano Estadual de Educação estão sendo alcançados na Baixada Santista?

Os objetivos da Meta 4 do Plano Estadual de Educação: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, Salas de Apoio Pedagógico Especializado, Itinerância, Profissional de Apoio Escolar (Cuidador), Professor Interlocutor de Libras, portanto, a Meta 4 está sendo contemplada na Diretoria de Ensino de São Vicente e na Diretoria de Santos.

7 - Existe um programa denominado "superescola" na Baixada Santista, onde são oferecidas atividades esportivas e culturais, em que podem participar alunos da rede municipal e estadual de 7 a 17 anos. É reconhecido como um ótimo programa. O problema suscitado é que surdos não estão podendo participar, pois necessitam de um intérprete para auxiliar e o argumento é que eles já utilizam um intérprete na escola e não podem ter outro. Como isto será solucionado?

Esse é um projeto oferecido pela Prefeitura de Praia Grande, os municípios são entes autônomos, não temos competência para intervir.

Os alunos da Rede Estadual de Ensino, com deficiência auditiva/surdos participam das atividades esportivas e culturais nas unidades escolares como: Grêmio Estudantil, Conselho de Escola, Campeonatos, Atividades de Danças, Festas Juninas, Exposição de Desenhos e outras atividades. Na Escola de Tempo Integral os alunos são acompanhados por um professor interlocutor de libras no período da manhã e outro à tarde. A Diretoria mantém parceria com a Congregação Santista de Surdos de Santos que juntas realizam a formação de professores interlocutores da nossa rede que permite maior capacitação e melhor qualidade no atendimento aos alunos.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2020.

Rossieli Soares da Silva



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Gabinete do Secretário

Secretário de Educação

Gabinete do Secretário



Assinado com senha por ROSSIELI SOARES DA SILVA.
Documento Nº: 2367294-4469 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2367294-4469>



SEDUCOFI202013420A